



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

PEDAGOGIA
LICENCIATURA

37

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

37



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

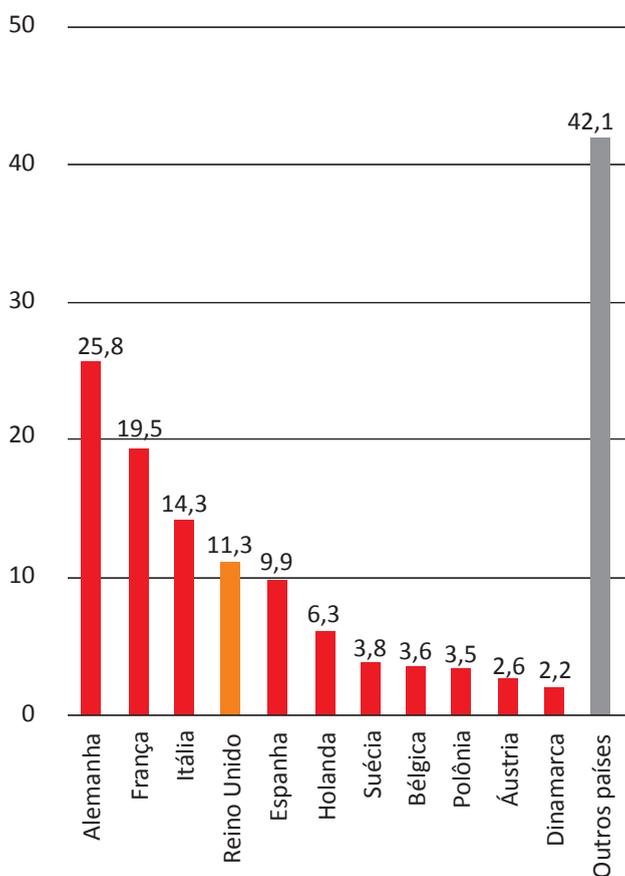


QUESTÃO 01

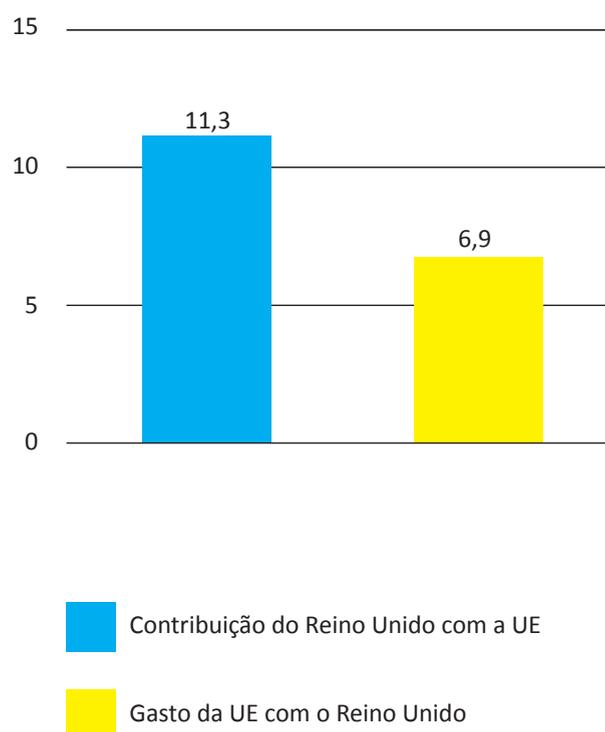
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

As propostas curriculares da Educação Infantil devem garantir que as crianças tenham experiências variadas com as diversas linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

As experiências promotoras de aprendizagem e conseqüente desenvolvimento das crianças devem ser propiciadas em uma frequência regular e serem, ao mesmo tempo, imprevistas, abertas a surpresas e a novas descobertas. Elas visam a criação e a comunicação por meio de diferentes formas de expressão, tais como imagens, canções e música, teatro, dança e movimento, assim como a língua escrita e falada, sem esquecer da língua de sinais, que pode ser aprendida por todas as crianças, e não apenas pelas crianças surdas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.
Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, 2013 (adaptado).

Os direcionamentos apresentados devem ser compreendidos e transpostos à práxis pelos professores. Nesse contexto, elabore um texto sobre estratégias que efetivem tais orientações no cotidiano da Educação Infantil, considerando os seguintes aspectos:

- uma abordagem interdisciplinar para o desenvolvimento da linguagem e suas formas de expressão;
- a criança como produtora de linguagem;
- a valorização das linguagens expressadas nas brincadeiras e na cultura infantis.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A contemporaneidade surge com uma “sociedade pedagógica”, que exige a ampliação dos campos de atuação do pedagogo. O pedagogo pode atuar em duas esferas de ação educativa: escolar e extraescolar. Nos espaços considerados não escolares, o pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, sua atuação exige inúmeros conhecimentos teóricos e outras habilidades para planejar e construir a dinâmica de suas relações e práticas.

BEILLEROT, J. **A sociedade pedagógica**. Porto: Rés, 1995 (adaptado).

Nesse contexto, indique dois espaços não escolares de atuação do pedagogo e descreva o papel exercido por esse profissional em cada um deles. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Todos os dias, quando chegava à escola, o menino de 8 anos era obrigado a rezar o Pai Nosso. Adepto de uma religião de matriz africana, ele se recusava a cumprir a ordem: dizia que era filho de Xangô e, portanto, permaneceria em silêncio. A professora e os colegas, no entanto, insistiam. A mãe do menino percebeu o problema e foi conversar com a diretora da escola. Pediu que a fé da criança fosse respeitada, mas nada mudou. Os professores e a diretora diziam que ele devia rezar porque era a regra da escola. A situação era ainda pior quando alguns alunos o chamavam de macumbeiro e o mandavam ir para a igreja. No final do ano, a família do menino optou por mudar de bairro e transferi-lo para outra escola.

Disponível em: <<https://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, proponha duas atividades pedagógicas baseadas em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, gênero e sexualidades ou outras características individuais ou sociais, conforme disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o tema transversal Pluralidade Cultural. Em sua elaboração, descreva as atividades propostas, vinculando-as aos objetivos a serem alcançados nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 10

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 11

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 12

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 13

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTÃO 14

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) traz seus sujeitos impressos em seu nome e isto não é à toa. São justamente esses sujeitos com toda sua diversidade e heterogeneidade que demarcam as especificidades da modalidade. É a partir deles que a EJA vem sendo pensada no campo acadêmico, de maneira que uma proposta curricular adjacente a essas questões traga como pressuposto teórico o legado da Educação Popular, em que educador e educando entrelaçam uma postura dialógica.

Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. As especificidades dos alunos da EJA precisam ser consideradas e avaliadas constantemente, com intuito de que os conhecimentos trabalhados em sala de aula sejam significativos.
- II. Os pressupostos teóricos e a proposta curricular da EJA são os mesmos da alfabetização nas séries iniciais, de modo que os jovens e adultos recuperem os conhecimentos aos quais não tiveram acesso em idade regular.
- III. A relação dialógica entre professores e alunos potencializa o processo de ensino-aprendizagem ao dar espaço para a diversidade e heterogeneidade presentes nas salas de aula.
- IV. O legado da Educação Popular deve nortear a proposta curricular da EJA numa perspectiva compensatória, de modo a favorecer indivíduos que não obtiveram sucesso na educação regular.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 15

A proposta que inspira os Projetos de Trabalho está vinculada à perspectiva do conhecimento globalizado e relacional. Essa modalidade de articulação dos conhecimentos escolares é uma forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem que implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão de uma forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. A função do projeto é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares em relação ao tratamento da informação e à relação entre os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seus conhecimentos e a transformação da informação procedente dos diferentes saberes disciplinares em conhecimento próprio.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988 (adaptado).

Considerando essa perspectiva da pedagogia de projetos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Essa modalidade foi criada com o intuito de organizar práticas pedagógicas.
- II. No desenvolvimento da pedagogia de projetos, deve-se verificar que componentes curriculares são adequados para aliar teoria e prática.
- III. O estudante é o sujeito central do processo de ensino-aprendizagem e suas hipóteses e experimentos devem ser considerados nesse processo.
- IV. A etapa mais importante da pedagogia de projetos é a de levantamento de dúvidas e definição dos objetivos da aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 16

TEXTO 1

Tomar como partida as crianças enquanto sujeitos de direitos, os quais são garantidos por leis e diretrizes nacionais, relaciona-se com a preocupação em prover o atendimento adequado em uma instituição educativa, que não seja apenas assistencial, mas promotora de educação, voltada para o desenvolvimento integral da criança.

MONTEIRO, M. I.; VOLTARELI, M. A. **Concepções de professoras de educação infantil sobre as práticas docentes para a primeira infância.** Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br>>. Acesso em: 5 set. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Faz-se necessário superar aquela educação reprodutora, que didatiza o lúdico, patologiza a infância e reduz a educação ao ensino, e promover uma educação que valorize o convívio com as diferenças, que priorize as expressões infantis, que agregue as famílias nas creches e que opte por considerar o ato de brincar como um favorecedor de descobertas.

FARIA, A. L. G.; FINCO, D. Apresentação. In: FARIA, A. L. G.; FINCO, D. (Org.). **Sociologia da infância no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2011 (adaptado).

A partir dos fragmentos de texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A formação docente para atuação na educação infantil é desenvolvida em conjunto com a formação que habilita o docente a atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que, nos dois níveis, são exigidos os mesmos conhecimentos e são iguais os objetivos formativos.
- II. Cuidar e educar são princípios norteadores da educação infantil e a prática educativa nesse segmento deve abordá-los sem que haja sobreposição entre eles.
- III. No trabalho docente na educação infantil, deve-se considerar o brincar como forma específica de manifestação da criança e, portanto, elemento fundamental no desenvolvimento do trabalho educativo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 17

A educação, fundada na transdisciplinaridade e apoiada na multidimensionalidade humana, vai além do racionalismo clássico e reconhece a importância das emoções e dos sentimentos, a voz da intuição dialogando com a razão e com a emoção subjacente, recuperando a polissemia dos símbolos, as diferentes linguagens e possibilidades de expressão do ser humano. Enfim, reconhece a subjetividade humana não como uma realidade coisificante, mas como um processo vivo do indivíduo/sujeito concreto.

MORAES, M. C. Transdisciplinaridade e Educação. **Rizoma Freireano**. v. 6, 2010.
Disponível em: <<http://www.rizoma-freireano.org>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as implicações da educação transdisciplinar na organização do trabalho pedagógico, assinale a opção correta.

- A** O pensamento formulado a partir da transdisciplinaridade implica a atitude de abertura para a troca de diferentes saberes e conhecimentos, sendo necessário que o planejamento do trabalho pedagógico contemple, simultaneamente, diálogos entre os conteúdos das disciplinas na perspectiva transversal.
- B** Na educação fundada na transdisciplinaridade, valorizam-se as diferentes áreas de conhecimento, considerando a criticidade, criatividade, autoorganização ecológica daquilo que surge de dentro para fora dos sujeitos aprendentes, ultrapassando as fronteiras do conhecimento.
- C** Arte, História e Geografia, componentes curriculares que deram início ao pensamento transdisciplinar, têm em comum a articulação de seus conteúdos, que se autoalimentam de modo polissêmico e simbólico no plano didático, o que exige a contextualização das produções humanas, dos tempos e dos espaços, e que impede a fragmentação do conhecimento dessas áreas.
- D** A transdisciplinaridade implica a formação do pensamento racionalizado sobre diferentes áreas de conhecimento, associada à avaliação pedagógica dos resultados, que despreza a visão segmentada e disciplinar do ser humano, considerado sujeito antropológico, ou seja, não se avaliam conteúdos, mas vivências manifestas em atitudes relacionais antropológicas e éticas.
- E** A organização do trabalho pedagógico sob a perspectiva transdisciplinar implica a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões, promovendo o desenvolvimento integral do ser que pensa, fala, deseja e age, em vivências que favorecem o autoconhecimento, e tornando o pensamento aberto a tudo que transcenda a fragmentação do conhecimento e do ser.

Área livre



QUESTÃO 18

Aos poucos, rabiscos vão se transformando em agrupamentos de rabiscos, vão aparecendo algumas bolinhas e traços soltos dos agrupamentos. Isso se deve ao fato de as crianças começarem a levantar o lápis do papel e a perceberem que suas ações geram registros. Ao fazerem essas constatações, começam a relacionar os rabiscos às coisas à sua volta. Um conjunto de bolinhas pode ser um cachorro, um barco, uma ninhada de patinhos e outras tantas formas que a criança nominar. Isso ocorre porque a criança quer contar algo por meio de suas formas, portanto, ela faz de conta que uma mancha no papel é uma árvore, que uma embalagem de pasta de dentes é um carro; essa intenção de dizer algo é denominada de representação.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. et al. Convivendo com crianças de zero a seis anos. In: RAPOPORT, A. et al. **O Dia a Dia na Educação Infantil**. Porto Alegre: Mediação, 2012 (adaptado).

No fragmento de texto apresentado, são feitas considerações acerca do trabalho pedagógico no cotidiano da Educação Infantil, as quais se embasam nas orientações contidas nas políticas para a infância vigentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, especificamente no Parecer CNE/CEB n. 20/2009 e na Resolução CNE/CEB n. 05/2009.

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo da Educação Infantil é definido como um conjunto de conteúdos, ou seja, objetos de conhecimento, que articulam as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
- II. O planejamento, imprescindível às propostas educativas, deve ser flexível e contextual, adequado à idade das crianças, o que exige, por exemplo, separar as linguagens, para que haja clareza no desenvolvimento das atividades que envolvem artes, corpo e linguagens expressivas.
- III. A proposta pedagógica deve primar pela orientação de vivências, desenvolvidas por meio de metodologias específicas para a educação infantil, e promoção de atividades de expressão motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças.
- IV. A avaliação deve contemplar o conhecimento sobre as preferências das crianças, a maneira como elas se envolvem nas atividades, os parceiros escolhidos por elas para interagir em diferentes contextos, o que subsidiará a reorganização da práxis de modo assertivo.
- V. A prática pedagógica deve preparar as crianças para o momento de transição, para o Ensino Fundamental, o que justifica o desenvolvimento de atividades por áreas, com conteúdos de artes, corpo e linguagem, assegurando-se a continuidade dos processos educativos vividos pela criança.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II e III.
- B** III e IV.
- C** I, II e V.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.



QUESTÃO 19

O projeto político pedagógico (PPP) compreende propostas e programas de ações planejadas para serem executadas e avaliadas com base em princípios e diretrizes educativas. Relaciona-se, ainda, às finalidades que cada instituição pretende alcançar, sendo um documento norteador das políticas escolares e também articulador das intenções, prioridades e estratégias para a realização de sua função social.

Por sua vez, o currículo pode ser definido como conjunto de saberes produzidos na escola. Ele reflete todas as experiências relacionadas a conhecimentos que serão proporcionadas aos estudantes de determinado curso.

Estes dois instrumentos ganham importância e relevância no processo educativo como norteadores das atividades escolares. A construção coletiva é embasada na gestão democrática, planejando-se as atividades escolares na busca do atendimento adequado da escola à comunidade em que está inserida. Assim, a escola deve cumprir seu papel social, que é formar para a autonomia e cidadania.

Acerca dos temas apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na prática escolar, além do currículo explícito, há o currículo oculto, não aparente aos nossos olhos, porém muito significativo na vida escolar e na percepção do estudante.
- II. No Brasil, não existe um currículo único nacional, porém os Parâmetros Curriculares Nacionais trazem como sugestão uma forma de definição das disciplinas e de distribuição dos conteúdos entre os componentes curriculares propostos.
- III. A elaboração do PPP e do currículo é atribuição exclusiva da equipe gestora da escola, de forma a inserir o currículo nas atividades educativas, visando atender os estudantes de acordo com suas necessidades.
- IV. Tanto o PPP quanto o currículo são planos que direcionam a escola na busca do cumprimento dos seus objetivos; devem ser flexíveis diante das necessidades de adaptação no cotidiano escolar e ser construídos e/ou reconstruídos constantemente, tendo em vista as mudanças na sociedade.
- V. Ao realizar a mediação entre escola e comunidade, o currículo possibilita a construção da ação pedagógica por meio da articulação entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos, organizados e transformados na prática escolar; por isso, o currículo, às vezes, apresenta divergências com o projeto político-pedagógico de uma instituição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.



* R 3 7 2 0 1 7 2 4 *

QUESTÃO 20

As políticas educacionais estão dentro do marco da reforma do Estado e, consideradas na ótica do caráter instrumental, subordinadas à lógica econômica, tendo em vista a necessidade de adequar os países às exigências postas pela globalização e incluí-los na nova ordem econômica mundial. Nesse sentido, as políticas educacionais brasileiras, como políticas consentidas pelo governo em relação às exigências dos organismos internacionais, têm colocado em destaque quatro eixos: gestão, equidade e qualidade, financiamento e aperfeiçoamento docente. Em torno de cada eixo desenharam-se programas.

MAUÉS, O. Os organismos internacionais e as políticas educacionais do Brasil. In: GONÇALVES, L. A. O. **Currículo e políticas públicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003 (adaptado).

No que tange aos programas relacionados aos eixos das políticas educacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. No eixo de gestão encontram-se os programas: autonomia escolar e participação local; melhoria dos sistemas de informações e gestão; e participação dos pais, governos e comunidades locais.
- II. No eixo equidade e qualidade encontram-se os programas: reforma curricular; determinação positiva para grupos vulneráveis; e extensão da jornada escolar ou aumento de horas de aula.
- III. No eixo de financiamento encontram-se os programas: prestação de contas à sociedade; distribuição de recursos atrelados aos resultados das avaliações sistêmicas; e destinação de recursos para instituições privadas.
- IV. No eixo de aperfeiçoamento docente encontram-se os programas: melhoria e inovação pedagógica; descentralização administrativa e pedagógica; e programa nacional para professores leigos.

É correto o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 21

Um olhar histórico sobre a alfabetização escolar no Brasil revela uma trajetória de sucessivas mudanças conceituais e, conseqüentemente, metodológicas. Atualmente, parece que de novo estamos enfrentando um desses momentos de mudança – é o que prenuncia o questionamento a que vêm sendo submetidos os quadros conceituais e as práticas deles decorrentes que prevaleceram na área da alfabetização nas últimas três décadas. Pesquisas têm identificado problemas nos processos e resultados da alfabetização de crianças no contexto escolar, além de insatisfações e inseguranças entre alfabetizadores, motivando propostas de reexame das teorias e práticas atuais de alfabetização. Um momento como este é, sem dúvida, desafiador, porque estimula a revisão dos caminhos já trilhados e a busca de novos caminhos, mas é também ameaçador, porque pode conduzir a uma rejeição simplista dos caminhos trilhados.

SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Pátio - Revista Pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2004 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criança constrói seu conhecimento do sistema alfabético e ortográfico da língua escrita em situações de letramento, isto é, na interação com material escrito real, e não artificialmente construído.

PORQUE

- II. As práticas sociais envolvem a criança no contexto do processo de aquisição do sistema alfabético e ortográfico da escrita, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e comportamentos de uso competente da língua escrita.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 22

Placedemônio Pedarete apresenta-se para ser admitido ao conselho dos trezentos; é recusado; volta satisfeito por ter encontrado em Esparta trezentos homens mais dignos do que ele. Suponho que essa demonstração era sincera; é de se acreditar que era. Eis o cidadão.

Uma mulher de Esparta tinha cinco filhos no exército e aguardava notícias da batalha. Chega um hilota; ela pede-lhe, trêmula, informações: “Vossos cinco filhos morreram.” – Vil escravo, perguntei-te isso? – “Alcançamos a vitória!” A mãe corre ao templo, onde rende graças aos deuses. Eis a cidadã.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da educação**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973 (adaptado).

Tendo como referência o texto apresentado e a noção de verdadeiro cidadão desenvolvida por Rousseau, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Rousseau acredita que a educação realizada pelas boas instituições consegue desnaturalizar o homem e torná-lo um verdadeiro cidadão.

PORQUE

- II. A natureza do homem é de grande violência e os instintos naturais precisam ser contidos pela educação, para que ele atinja a condição de civilidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Articular a escola com o mundo social, globalizado, informatizado e comunicacional é transformar a escola num espaço dinâmico e significativo. No mundo contemporâneo, onde as tecnologias da comunicação e informação avançam rapidamente, a escola precisa acompanhar essa evolução.

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem se realiza quando novas informações são analisadas e interpretadas a partir de conhecimentos previamente adquiridos.
- II. Atribuir novos significados aos conhecimentos curriculares pode comprometer o alcance dos conteúdos programáticos.
- III. Acompanhar as tecnologias da comunicação e informação é trazer significados para a aprendizagem de alunos que são parte de uma sociedade do conhecimento.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 24



Disponível em: <<http://guiaecologico.files.wordpress.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

A inserção da Educação Ambiental (EA) nos diferentes níveis e modalidades de ensino vem sendo discutida e contemplada pela legislação brasileira. A Lei n. 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, indica que a EA deve constituir uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. A lei enfatiza, entre outros aspectos, que os conhecimentos relacionados à Educação Ambiental podem ser explorados de forma transversal, a partir de temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental, como conteúdo dentro das disciplinas do currículo já instituído ou, ainda, pela combinação dessas formas.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012** (adaptado).

Considerando os textos apresentados e a relação da temática da EA com a área de conhecimento de Ciências da Natureza (CN), assinale a alternativa correta.

- A** As CN e a EA têm como objeto de conhecimento os fenômenos naturais e as intervenções humanas, sendo a metodologia e a abordagem pedagógica o que difere as duas áreas.
- B** A reflexão epistemológica fundamenta o ensino-aprendizagem das CN, enquanto a EA fundamenta-se em uma proposta interventiva, que impacta diretamente os fenômenos naturais.
- C** A EA discute as consequências sociais e políticas das intervenções humanas no meio ambiente, enquanto as CN se ocupam das discussões acerca dos fenômenos naturais que provocam as desigualdades.
- D** A função social do ensino-aprendizagem de CN deve considerar a relação com a EA e valorizar a construção e reconstrução das interpretações a respeito dos fenômenos naturais e das intervenções humanas.
- E** O currículo das CN deve contextualizar temáticas relativas à EA, como aquecimento global, poluição ambiental, produção e tratamento de resíduos minerais e orgânicos, produção e consumo de energia, ecologia e sustentabilidade, pois a omissão da discussão sobre tais temas gera a apropriação equivocada de conceitos.

Área livre



QUESTÃO 25

Entendemos a educação não formal como aquela voltada para o ser humano como um todo, cidadão do mundo, homens e mulheres. Em hipótese alguma, ela substitui ou compete com a educação formal, escolar. Poderá ajudar na complementação dessa última, via programações específicas, que articulem escola e comunidade educativa localizada no território de entorno da escola. A educação não formal tem alguns de seus objetivos semelhantes aos da educação formal, como a formação de um cidadão pleno, mas ela tem também a possibilidade de desenvolver alguns objetivos que lhe são específicos, pela forma e pelos espaços onde se desenvolvem suas práticas, a exemplo de um conselho ou da participação em uma luta social contra as discriminações, por exemplo, e a favor das diferenças culturais.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas das escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, 2006 (adaptado).

Considerando o tema apresentado e práticas inclusivas e democráticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais comunitários, avalie as afirmações a seguir, a respeito de ações realizadas pela escola e/ou por seus profissionais nesse contexto.

- I. Identificar que objetivos da educação não formal estão sendo disseminados na comunidade e utilizá-los para complementar e aprimorar a prática educativa escolar.
- II. Descentralizar o poder decisório, que, geralmente, se encontra nas mãos da equipe gestora, para que os membros da comunidade sejam protagonistas das decisões colegiadas.
- III. Garantir a participação dos membros da comunidade nos órgãos colegiados da escola, pois esses são os locais onde se entrecruzam necessidades advindas da prática da educação formal/escolar com as da educação não formal.
- IV. Identificar e selecionar pais ou familiares que têm atuação política mais efetiva junto a movimentos sociais comunitários para que representem os demais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 26

O conceito de letramento é muito difícil de ser especificado, porque remete tanto a um estado a que acede um sujeito quanto às habilidades deste mesmo sujeito de movimentar-se num mundo povoado de textos, tanto como leitor quanto como autor de novos textos a enriquecer o patrimônio de enunciados concretos disponível em diferentes esferas da comunicação social de uma dada sociedade. Ainda que o conceito teórico não se limite aos processos de iniciação ao mundo da escrita, é particularmente estes processos de iniciação que têm sido aplicados por nós, como se “letramento” fosse o nome a se dar à iniciação dos sujeitos sociais num mundo a que, por este processo, passaria a ter acesso. Uma escola, qualquer que seja a escola, não poderia adotar níveis de letramento distintos para sujeitos sociais distintos, trabalhando para que alguns apenas cheguem a “respostas adequadas” ao seu contexto e levando outros a um letramento que lhes permita compreender as relações sociais, aprofundá-las ou trabalhar para modificá-las de forma crítica. Uma escola jamais poderá pôr como seus objetivos “respostas adequadas”, mas, sim, respostas críticas e, para chegar ao nível da crítica, é preciso definir-se como lugar de ensino-aprendizagem não da totalidade dos campos das atividades humanas (e, portanto, introdutora dos sujeitos sociais a todos os gêneros de discurso), mas de áreas socialmente privilegiadas que levem à constituição de sujeitos sociais críticos e eticamente responsáveis, no sentido de responsabilidade tal como cunhado por Bakhtin (2010): não uma responsabilidade moral para consigo mesmo, mas uma responsabilidade ética fundante da relação com a alteridade.

GERALDI, J. W. A produção dos diferentes letramentos. *Bakhtiniana*, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 25-34, 2014 (adaptado).

Com base no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O letramento remete a um estado em que o sujeito é produtor de enunciados nas diferentes esferas da comunicação e das relações sociais de uma sociedade.
- II. Os processos de iniciação ao mundo da escrita caracterizam o letramento, sendo fundamental o ensino de todos os gêneros discursivos e textuais na escola.
- III. O autor do texto compreende o processo de letramento na perspectiva da formação de sujeitos sociais críticos e eticamente responsáveis, não apenas com sua individualidade, mas com a responsabilidade ética fundante da relação do Eu com o Outro.
- IV. No âmbito escolar, os processos de letramento devem ser direcionados para que os estudantes alcancem as respostas adequadas ao seu contexto e, posteriormente, compreendam, de forma crítica, as relações sociais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27



Disponível em: <<http://www.paraalemdocerebro.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

A educação é uma prática social cada vez mais ampla e presente na sociedade contemporânea, pois vêm-se multiplicando os ambientes e processos de aprendizagem formais e informais, envolvendo práticas pedagógicas e formativas em instituições educativas, no trabalho, nas mídias e nos espaços de organização coletiva, potencializados pelas tecnologias de comunicação e de informação. Isso se vincula às novas exigências e demandas do mundo do trabalho e da produção, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico, aos aspectos de constituição da cultura local, regional, nacional e internacional e à problemática ambiental e da saúde pública no País.

Disponível em: <<http://www.conae2014.mec.gov.br>>. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

Com base no cartum e no texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A educação, a ciência e a tecnologia são elementos relevantes nos processos de desenvolvimento econômico e social, sem, no entanto, guardar efetiva relação com o contexto de reestruturação produtiva e a sociedade do conhecimento.
- II. O Estado e os governos são instâncias centrais na formulação e implantação de políticas públicas que contribuam para mudanças sociais efetivas, tendo em vista a formação para o exercício da cidadania e a ampliação dos mecanismos de equalização das oportunidades de educação, trabalho, saúde e lazer.
- III. Desde os anos 1980, as transformações econômicas e políticas no cenário internacional e no Brasil, decorrentes da reestruturação produtiva, da mundialização do capital e da revolução tecnológica, implicaram processos de regulação que acarretaram mudanças nas políticas educacionais, que passaram a orientar-se, cada vez mais, pela lógica do mercado e da competição.
- IV. A proposição e a materialização de uma política nacional de educação, no âmbito de um Sistema Nacional de Ensino, dependem, essencialmente, de processos e ações governamentais centralizadas, consubstanciadas no ordenamento legal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 28

De certa forma, todas as teorias pedagógicas e educacionais são também teorias sobre currículo. As diferentes filosofias educacionais e as diferentes pedagogias, em diferentes épocas, bem antes da institucionalização do estudo do currículo como campo especializado, não deixaram de fazer especulações sobre o currículo, mesmo que não utilizassem o termo.

Com as teorias críticas, aprendemos que o currículo é, definitivamente, um espaço de poder. O currículo reproduz culturalmente as estruturas sociais. O currículo transmite as ideologias dominantes. Foi também com as teorias críticas que, pela primeira vez, aprendemos que o currículo é uma construção social. O currículo é uma invenção como qualquer outra: o Estado, a nação, a religião, o futebol... Ele é o resultado de um processo histórico.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (adaptado).

Considerando as ideias apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Segundo as teorias críticas, o conhecimento científico é compreendido como verdadeiro e, assim, o foco do processo pedagógico é a organização do currículo na escola a partir da seleção de conhecimentos a serem ensinados.
- II. As teorias críticas preceituam que os objetivos, os procedimentos e a avaliação sejam determinados pelas disciplinas escolares.
- III. O currículo na escola deve ser compreendido, segundo as teorias críticas, em seus aspectos estruturais e relacionais, ou seja, em sua relação com as estruturas econômicas e sociais.
- IV. Aspectos do contexto escolar, como atitudes e valores, não explicitados no currículo formal, são considerados relevantes pelas teorias críticas, por contribuírem para as aprendizagens sociais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 29

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é espaço de tensão e aprendizado em diferentes ambientes de vivências, que contribuem para a formação de jovens e de adultos como sujeitos da história. É inadiável que a EJA se integre a um sistema nacional de educação capaz de oferecer oportunidade de acesso, garantia de permanência e qualidade a jovens e adultos para a conclusão da educação básica. Todos os esforços feitos pelo Brasil nesse campo, em especial a partir da Constituição Federal de 1988, que preceitua no Art. 208 a educação como direito de todos e dever do Estado, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que passa a assumir a EJA como modalidade da educação, e da Resolução CEB/CNE n. 1/2000, que reafirma a especificidade desta modalidade, demonstram que a cobertura da EJA é ínfima, se comparada ao número de jovens e adultos brasileiros que não concluíram a educação básica, e que a oferta existente ainda está longe de corresponder às reais necessidades desse grupo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Desafios da Educação de Jovens e Adultos no Brasil**. Brasília, 2008 (adaptado).

Com relação a esse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os alunos jovens e adultos caracterizam-se como um grupo heterogêneo do ponto de vista da faixa etária, da cultura, da visão de mundo e dos conhecimentos prévios.
- II. A oferta da EJA se dá por meio de cursos regulares e é destinada a jovens e adultos maiores de 18 anos.
- III. A EJA tem como objetivo central alfabetizar jovens e adultos que interromperam os estudos ou que não tiveram acesso à escolaridade.
- IV. A adoção da EJA como modalidade de ensino, a partir da Constituição Federal de 1988, contrapôs-se ao ensino profissionalizante com objetivo de preparar os estudantes para o ensino superior.
- V. Situada no âmbito do direito à educação, a EJA tem firmado cada vez mais seu papel na história da educação, representando uma possibilidade de acesso à educação escolar.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e IV.
- C** III, IV e V.
- D** I, II, III e IV.
- E** I, II, III e V.

Área livre



QUESTÃO 30



Disponível em: <<http://www.arquivosturmadamonica.blogspot.com>>. Acesso em: 30 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a tirinha apresentada e as questões de variação linguística que ela suscita, assinale a opção correta.

- A** A gramática normativa é a fonte de explicação para os fenômenos linguísticos em uma sociedade.
- B** A realidade linguística é grafocêntrica, o que justifica o ensino das modalidades orais e escritas da língua.
- C** As marcas da oralidade devem ser suprimidas para o uso correto de qualquer gênero do discurso escrito.
- D** O fenômeno da variação linguística indica que uma língua falada deve respeitar as regras da gramática normativa.
- E** O caráter multicultural e desigual da oralidade, que se realiza tanto na forma culta quanto em outras, carrega marcas de tempo, espaço e lugar.

Área livre



QUESTÃO 31

A identidade e o papel docente têm-se alterado ao longo dos anos. O entimema que concebe o professor como aquele ser que seduz, que encanta pelo conhecimento, tem ficado apenas na memória dos professores. Na Idade Média, o entimema que se consolidou foi o do professor sacerdote, que professava uma fé. Na Idade Moderna, o entimema identificava o professor como aquele que tinha o poder de interferir na mobilidade social de seus alunos e era capaz de possibilitar ascensão para aqueles que se dispunham a dedicar-se ao trabalho acadêmico. Na Idade Mídia, o papel do professor está subsumido de valor e, na grande maioria das vezes, o professor aparece retratado de forma caricaturada. O fracasso dos alunos é estampado nos meios de comunicação e aponta que os professores não conseguem cumprir o seu papel social.

Disponível em: <<http://33reuniao.anped.org.br>>.
Acesso em: 21 jun. 2017 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trabalho do professor foi modificado ao longo da história, bem como seu *status* profissional.
- II. Na Idade Média predominou a laicidade do magistério.
- III. O trabalho do professor na Idade Moderna foi marcado pelo entimema da doação ao outro, visando à salvação dos alunos.
- IV. O trabalho do professor na Idade Mídia é pautado na inserção das tecnologias e nas relações da sociedade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 32

Aprovado pela Lei n. 13.005/2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2014-2024 constitui-se em instrumento de planejamento governamental que cumpre uma das prescrições da Constituição Federal de 1988 (art. 165, parágrafo 4º). O PNE visa à realização de 20 metas. A essas metas são vinculadas 253 estratégias, que devem ser cumpridas em sua vigência. Entre essas metas, estão a meta 15 – que trata da garantia, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de um ano de vigência desse PNE, da política nacional de formação dos profissionais da educação – e a meta 20 – que trata da ampliação do investimento público em educação pública.

Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>.
Acesso em: 22 mai. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, o PNE também estabelece

- A** a implementação de programa de concessão de bolsas de estudos a professores de idiomas das escolas públicas de educação básica para realizarem estudos de imersão e aperfeiçoamento.
- B** a universalização da oferta e das matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais que atuam na educação formal.
- C** a implementação de programas de formação de profissionais da educação para as escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas e para a educação especial.
- D** a formação em nível superior dos profissionais da educação básica, em cursos de licenciatura na área em que atuam.
- E** a implementação de cursos e programas para assegurar formação específica em nível médio, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes em efetivo exercício.

Área livre



QUESTÃO 33

Do ponto de vista formal, atualmente todos os alunos podem visar à excelência, na medida em que todos podem, em princípio, entrar nas áreas de maior prestígio, desde que autorizados por seus resultados escolares. A escola é gratuita, os exames são objetivos e todos podem tentar a sorte. O quadro formal da igualdade de oportunidades e do mérito foi globalmente instalado em grande número de países.

DUBET, F. O que é uma escola justa? *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n. 123, p. 539-55, 2004 (adaptado).

A escola legítima, pela via da apreciação do mérito pessoal dos alunos, as diferenças e desigualdades entre indivíduos, transformando-as em um escalonamento dos rendimentos escolares. Assim, legitima-se como instituição que oferece oportunidades para todos, ainda que não ofereça a todos a mesma coisa.

SACRISTAN, J. G. *A educação obrigatória*: seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001 (adaptado).

Considerando-se o contexto meritocrático exposto pelos autores, estimulado pela ampla utilização das avaliações externas como instrumentos de quantificação da qualidade da educação, cabe ao professor, no exercício da sua profissão, propor alternativas que visem garantir a igualdade de oportunidades para todos os alunos.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Sendo a escola uma instituição pública e as avaliações externas padronizadas, cabe ao professor preparar seus estudantes para que alcancem bom desempenho nos exames e obtenham os melhores índices possíveis a fim de conseguir acesso às áreas de maior prestígio.
- II. É importante atuar com responsabilidade na formação e preparação dos estudantes para as avaliações e fortalecer seus méritos pessoais, o que exige focalizar a Língua Portuguesa e a Matemática como prática eficiente na melhoria do rendimento escolar.
- III. Participar de ações colaborativas na escola, a partir de um planejamento coletivo em que se utilizem os índices obtidos em avaliações externas como mais um elemento de análise da realidade escolar, sem desconsiderar a realidade de cada aluno, é uma prática que contribui para a formação não só do estudante, mas também do profissional.
- IV. De posse dos resultados das avaliações externas, o docente deve embasar-se nos fundamentos da pesquisa educacional, para identificar avanços e problemas pelos quais passa a escola e, a partir desse diagnóstico, propor ações para melhorar o processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 34

O problema a seguir foi proposto pela professora de Matemática a grupos de estudantes de uma turma do sexto ano do Ensino Fundamental.

“Ana, João, Maria e Pedro mediram o comprimento de um mesmo muro. João usou uma fita métrica graduada em centímetros; Pedro usou uma régua de 2 decímetros de comprimento, sem graduação; Maria usou uma régua de 1 metro de comprimento, sem graduação; e Ana usou uma ripa de madeira que ela encontrou no chão. Os resultados numéricos das medidas feitas, apresentados em ordem crescente, foram os seguintes: 6, 25, 31, 626. Qual é, aproximadamente, o comprimento da ripa de madeira que Ana usou para medir o muro?”

Após resolver o problema, cada grupo explicou, por escrito, as regras matemáticas que usou para elaborar a solução.

A partir do trabalho realizado em cada grupo, a turma construiu uma formulação coletiva dessas regras, registrando isso por escrito.

Finalmente, cada grupo comparou a resposta construída coletivamente com a resposta de seu próprio grupo, decidindo quais as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas formulações. Com base na metodologia de resolução de problemas e no papel mediador do docente, avalie as afirmações a seguir.

- I. A metodologia de resolução de problemas possibilita explorar conceitos matemáticos em contextos reais, mobilizar os alunos na busca de soluções e valorizar diferentes estratégias de resolução.
- II. O papel mediador do professor, nesse contexto específico, é o de controlar os resultados obtidos, valorizando acertos e corrigindo erros.
- III. A metodologia de resolução de problemas privilegia o trabalho individual do aluno, considerando as diferentes estratégias utilizadas na busca da resposta correta.
- IV. O professor mediador cria condições para a comunicação de estratégias utilizadas pelos alunos para a resolução de problemas e incentiva a discussão, valorizando o trabalho realizado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 35

Historicamente, o financiamento da escola pública no Brasil tem sido um direito conquistado com muitas lutas, especialmente para garantir o acesso e a permanência da classe trabalhadora nessa instituição. Desde que a educação era uma espécie de concessão do rei de Portugal aos jesuítas até a vinculação para a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), estabelecida pela Constituição Federal de 1988, a história do financiamento da educação se concentra no movimento por preservação, restabelecimento e aumento dos percentuais de vinculação.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pradime**: Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação. Brasília, 2006 (adaptado).

Tendo como referência a política de financiamento vigente no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os percentuais mínimos, estabelecidos constitucionalmente, que os entes federados devem vincular para serem aplicados na MDE são: 18% pelo governo federal, 25% por estados e Distrito Federal e 30% por municípios.
- II. Os municípios devem atuar na Educação Infantil e, com prioridade, no Ensino Fundamental, podendo oferecer outros níveis apenas quando estiverem atendidas, na plenitude, as necessidades de sua área de competência.
- III. A não aplicação pelo município do percentual mínimo obrigatório resultante da receita de impostos em MDE pode acarretar a intervenção do Estado, a rejeição das contas pelo Tribunal de Contas, a impossibilidade de celebração de convênios com o estado e a União e a perda de assistência financeira tanto pelo Estado quanto pela União.
- IV. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), de natureza contábil, é constituído por 20% de recursos distribuídos aos estados e seus municípios, proporcionalmente ao número de escolas públicas existentes em cada um deles.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





Área livre





SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

